

LUIZ FERNANDO DO VALE
DE ALMEIDA GUILHERME

=

**A ARBITRAGEM NA
BOLSA DE VALORES
DE SÃO PAULO (B3)
E MADRID (BME)**



CASA DO
DIREITO

ISBN: 978-85-9530-252-5



ALMEIDA
GUILHERME
ADVOGADOS ASSOCIADOS

PREFÁCIO

Não se constitui em novidade que Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme é reconhecido como notável conhecedor dos meios extrajudiciais de solução de conflitos, notadamente a negociação, conciliação, mediação e arbitragem. Angariou essa fama, graças à publicação de livros e artigos, bem como por suas conferências e aulas sobre o assunto. Desde os tempos de graduação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, o Dr. Luiz Fernando já se preocupava com o assunto, não o descurando na época de seu doutorado na referida escola e, mais recentemente, de seu pós-doutorado na Universidade, oito vezes centenária, de Salamanca.

O trabalho que, mais especificamente, trata da Arbitragem na Bolsa de São Paulo (Brasil) e de Madri (Espanha), desenvolvido no pós-doutorado, apresenta de forma clara, aspectos da governança corporativa e do instituto da arbitragem, e como tais caminham nas resoluções de conflitos societários, no mercado financeiro de São Paulo. Relevante, por seus aspectos práticos, a escolha do tema bem retrata, em sua abrangência, tópicos bem escolhidos e concatenados, relacionados ao uso e ao estímulo das práticas de Governança Corporativa, do Código de Auto-Regulamentação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O ensaio abraça o leitor ao invocar desde as características mais periféricas que norteiam a Arbitragem, tais como as vantagens do instituto; a designação da cláusula arbitral compromissória; e o exemplo de cláusula cheia para a solução de controvérsias, até alcançar a metodologia adotada pela B3, assim como os elementos de incidência do Código de Auto-Regulamentação da Anbima.

Dando continuidade às lições, a presente pesquisa passa a analisar o funcionamento da normativa constante do mercado financeiro europeu. É então explicitada a atuação de procedimentos igualmente hodiernos no ambiente europeu e a possibilidade de utilização da arbitragem na resolução dos conflitos no sistema financeiro desse continente.

Após cuidadosa análise, o autor nos adverte que, positivamente, há esforços legislativos no Brasil e atentos às intenções da sociedade que vem clamando por respostas mais céleres e eficazes no ambiente negocial, proporcionando mais dinamismo nas interações. Prever a utilização de mecanismos modernos de resolução de conflitos pode significar a diferença entre estar preparado para os próximos investimentos e perder a próxima grande oportunidade do mercado.

O estudo, a partir da utilização de multi métodos de pesquisa, (i) o analítico-dogmático; (ii) o empírico e; (iii) o crítico-normativo nos apresenta a análise crítica. A partir de pontos de vistas constata que, ainda que existam os meios extrajudiciais de solução de conflitos como a arbitragem, e ainda que sejam previstos e estimulados, tanto no Brasil - especificamente no mercado financeiro do Estado de São Paulo -, quanto no europeu, os grandes conflitos vivenciados nesse mercado e que são passíveis de resolução por meio do instituto arbitral, na realidade tem como elemento fundamental, não necessariamente a riqueza dos envolvidos, mas sim a necessidade de ganho e de manutenção de poder, em uma demonstração nítida do ego e da vaidade dos atores que militam nesse cenário.

Luiz Fernando de Almeida Guilherme é um docente aclamado por seus alunos e advogado, altamente reconhecido pelo mercado. Desde o início dos anos 2000, após passagem por grupo de estudos liderado pelos reconhecidos professores José Manoel de Arruda Alvim Netto, Thereza Alvim e Eduardo Arruda Alvim - grandes processualistas brasileiros - vem ministrando palestras e desenvolvendo estudos que culminaram com edição de livros e artigos. São mais de 100 publicações, algumas delas, inclusive em coautoria com grandes juristas brasileiros, destacando-se: (i) Código Civil interpretado: artigo por artigo; parágrafo por parágrafo; (ii) Manual de Arbitragem, Mediação, conciliação e negociação; (iii) Visão Multidisciplinar das Soluções de Conflitos no Brasil (CEDES); (iv) Código Civil Interpretado artigo por artigo, parágrafo por parágrafo. (v) Soluções Extra Judiciais de Controvérsias Empresariais; (vi) A revolução das moedas digitais: bitcoins e altcoins. (vii) NCPC 2016 Manual dos MESCs: meios extrajudiciais de solução de conflitos. (viii) Função Social do contrato e contrato social: análise da crise econômica. (ix) O direito nos Tribunais superiores com ênfase no novo direito processual civil, (x) Execução Civil e temas afins - DO CPC/1973 ao novo CPC. (xi) Atualidades jurídicas, (xii) Manual da Arbitragem. (xiii) Responsabilidade Civil II. (xiv) Estudos em homenagem ao acadêmico Ministro Moreira Alves.

Obrigado Dr. Luiz Fernando por brindar a comunidade acadêmica e os operadores do Direito com importantes reflexões!

JOÃO GRANDINO RODAS

Presidente do Centro de Estudos de Direito Econômico e Social – CEDES. Reitor da Universidade de São Paulo – USP (2010/2014). Diretor da Faculdade de Direito da USP (2006/2010). Membro Titular do Tribunal Permanente de Revisão do MERCOSUL (2004/2010), tendo sido seu Presidente em 2007/2008. Membro do Conselho Diretor da Comissão Fulbright para Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (2000/2010). Membro da Comissão Jurídica Interamericana da OEA (1996/2006), de que foi Presidente em 2000/2002, e Vice-Presidente em 1998/2000.

Juiz do Tribunal Administrativo do Sistema Econômico Latino Americano - SELA (2000/2013). Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE (2000/2004). Chefe da Consultoria Jurídica do Ministério das Relações Exteriores (1993/1998). Desembargador-Federal do TRF da 3ª Região (1989-1993). Juiz Federal (1980/1989).